

## LIPIDOSE HEPÁTICA EM FELINOS

### HEPATIC LIPIDOSIS IN FELINES

### LIPIDOSIS HEPÁTICA EM FELINOS

Daiane da Costa dos Santos<sup>1</sup>

Mateus Aparecido Clemente<sup>2</sup>

**RESUMO:** A Lipidose Hepática (LH) é uma doença relatada em gatos adultos, definida por um acúmulo de gordura nos hepatócitos prejudicando o metabolismo do fígado, podendo evoluir rapidamente e se tornando uma insuficiência hepática sendo fatal se não tratada precocemente. Os sinais clínicos mais frequentes incluem anorexia, perda de peso, icterícia, apatia e letargia. O diagnóstico se dá pela associação entre achados clínicos, laboratoriais, exames de imagem e avaliação histopatológica do fígado. Os fatores desencadeantes da LH são multifatoriais, incluindo estados catabólicos como anorexia prolongada, diabetes mellitus, pancreatite e outras condições metabólicas. O tratamento consiste principalmente em suporte nutricional intensivo, correção de eletrólitos e manejo das doenças subjacentes. Este estudo revisa dados científicos nacionais e internacionais publicados entre 2000 e 2025, visando aprofundar a compreensão sobre a etiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da Lipidose Hepática em felinos.

2052

**Palavras-chave:** Felinos. Fígado. Distúrbios metabólicos. Insuficiência hepática. Diagnóstico. Tratamento. Suporte nutricional. Etiologia. Fisiopatologia.

**ABSTRACT:** Hepatic Lipidosis (HL) is a disease reported in adult cats, defined by an accumulation of fat in hepatocytes, impairing liver metabolism. It can progress rapidly and become liver failure, which is fatal if not treated early. The most frequent clinical signs include anorexia, weight loss, jaundice, apathy, and lethargy. Diagnosis is made by associating clinical findings, laboratory tests, imaging studies, and histopathological evaluation of the liver. The triggering factors for HL are multifactorial, including catabolic states such as prolonged anorexia, diabetes mellitus, pancreatitis, and other metabolic conditions. Treatment mainly consists of intensive nutritional support, electrolyte correction, and management of underlying diseases. This study reviews national and international scientific data published between 2000 and 2025, aiming to deepen the understanding of the etiology, pathophysiology, diagnosis, and treatment of hepatic lipidosis in felines.

**Keywords:** Feline hepatic lipidosis. Liver. Diagnosis. Treatment.

<sup>1</sup> Centro Universitário Mauricio de Nassau – Uninassau Cacoal/RO. <https://orcid.org/0009-0005-6523-7898>.

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Professor e Orientador Uninassau Cacoal – Rondônia. <https://orcid.org/0000-0003-4969-1335>

**RESUMEN:** La lipidosis hepática (HL) es una enfermedad reportada en gatos adultos, definida por una acumulación de grasa en los hepatocitos, lo que altera el metabolismo hepático. Puede progresar rápidamente y convertirse en insuficiencia hepática, la cual es mortal si no se trata a tiempo. Los signos clínicos más frecuentes incluyen anorexia, pérdida de peso, ictericia, apatía y letargo. El diagnóstico se realiza mediante la asociación de hallazgos clínicos, pruebas de laboratorio, estudios de imagen y evaluación histopatológica del hígado. Los factores desencadenantes de la HL son multifactoriales, incluyendo estados catabólicos como anorexia prolongada, diabetes mellitus, pancreatitis y otras afecciones metabólicas. El tratamiento consiste principalmente en soporte nutricional intensivo, corrección electrolítica y manejo de enfermedades subyacentes. Este estudio revisa datos científicos nacionales e internacionales publicados entre 2000 y 2025, con el objetivo de profundizar en la comprensión de la etiología, fisiopatología, diagnóstico y tratamiento de la lipidosis hepática en felinos.

**Palabras clave:** Felinos. Hígado. Trastornos metabólicos. Insuficiencia hepática. Diagnóstico. Tratamiento. soporte nutricional. Etiología. Fisiopatología.

## INTRODUÇÃO

A lipídose hepática (LH) é uma doença que é definida pela grande quantidade de lipídios nos hepatócitos, que por sua vez afeta o funcionamento correto do fígado em seus processos de metabolização. A (LH) afeta principalmente felinos adultos (Gomes; Azevedo; Braz,2022).

Gatos apresentam maior facilidade de acúmulo de triglicerídeos no fígado, ocorrendo a formação de vacúolos lipídicos nos hepatócitos. Esse processo pode ser revertido quando o fator desencadeante é controlado; entretanto, com a evolução do quadro pode levar a complicações e até mesmo ao óbito. Este processo é uma lesão reversível se for retirado a causa, ao contrário, o paciente pode manifestar falência hepática associada à neurológicas, vindo a causar demência, coma e até mesmo ocasionar a morte do animal (Cullen, 2009; Silva, 2012).

Os sinais clínicos mais relevantes da (LH), inclui redução alimentar, processo de emagrecimento, icterícia, alterações gastrointestinais e apatia (Santana, 2018). O diagnóstico pode ser feito com sinais clínicos, exames laboratoriais, exames de imagem e histopatológico (Gomes; Azevedo; Braz,2022). O tratamento da lipídose hepática consiste na reposição de eletrólitos e com suporte nutricional adequado ao paciente (Tavares,2022).

Este estudo se concentra em levantamento de dados sobre a lipídose hepática em felinos, com base em artigos relacionados ao tema, buscando demonstrar o que é e como essa doença age e como são feitos o diagnóstico e o tratamento adequado. Assim buscando expor mais sobre o assunto, uma vez que é de suma importância pois é uma doença comum e com poucos estudos.

## METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica integrativa, de natureza qualitativa, com o objetivo de reunir e avaliar publicações científicas, buscando analisar e sintetizar informações sobre a lipidose hepática em felinos, explorando aspectos etiológicos, fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos. As fontes selecionadas, provenientes de bases como Google Acadêmico e SciELO, compreendem artigos, dissertações e teses publicadas entre 2000 e 2025, permitindo uma visão ampla e atualizada do tema. Os critérios de inclusão focaram em estudos diretamente relacionados à doença, eliminando materiais desatualizados ou pouco aplicáveis à prática clínica, garantindo assim a relevância e a aplicabilidade das informações. Essa abordagem integrativa possibilitou identificar conexões entre diferentes descobertas científicas, destacando avanços, lacunas e tendências no conhecimento sobre a lipidose hepática felina.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados deste estudo destacam a importância de compreender sobre a lipidose hepática em felinos de forma aprofundada, identificando principalmente no que diz respeito ao papel do suporte nutricional e ao conhecimento sobre o metabolismo com o acúmulo de lipídios nos hepatócitos. A análise foi realizada com base em artigos previamente publicados, com objetivo de compreender e discutir os principais aspectos clínicos, fisiopatológicos, diagnóstico e terapêuticos da lipidose hepática em felinos.

Na busca inicial foram encontrados 30 artigos pertinentes à lipidose hepática em felinos. Após a aplicação do critério de inclusão focados no tema principal e levando em consideração as palavras chave, foram descartados os artigos que não se enquadram nos requisitos, 12 trabalhos foram selecionados para a compor a análise final, conforme apresentado na (Tabela 1) a seguir.

**Tabela 1-** Revisão das Principais Publicações Científicas sobre Lipidose Hepática em Felinos:

Uma Análise de Estudos em Bases de Dados Especializadas

Ano	Autor(es)	Título	Informações
1977	Barsanti et al.	Descrição inicial da Lipidose Hepática	Primeira descrição da LH como síndrome clínica colestática com acúmulo de triglicerídeos nos hepatócitos.

1994	Day, D.G.	<i>The Cat Diseases and Clinical Management</i>	Aborda fatores etiológicos como diabetes, hipertireoidismo e anorexia.
2000	Brown et al.	Alterações metabólicas e hormonais em gatos com LH	Diagnóstico por exames regulares e de imagem detalhados.
2003	Ferreira; Mello	Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina	Perfil plasmático de lipídios e efeito do tratamento.
2004	Blanchard et al.	Perfil lipídico em gatos com LH	Revisão focada em aspectos clínicos.
2009	Cullen, J.	Classificação das doenças hepáticas em cães e gatos	Guia da WSAVA para classificação e diagnóstico de doenças hepáticas.
2013	Armstrong & Blanchard	Lipidose Hepática em Gatos	Relato de caso destacando sinais clínicos e tratamento eficaz.
2015	Silva, F.C.H.S.	Lipidose Hepática Felina Relato de Caso	Estudo experimental sobre indução e descrição clínica em ambiente veterinário.
2023	BARRETO, M.N.A.A.	Caracterização epidemiológica, clínica e patológica de Lipidose hepática felina	Estudo monográfico sobre aspectos epidemiológicos, clínicos e patológicos da LH em felinos

**Fonte:** Elaborada pela autora, (2025).

A tabela apresenta os principais artigos selecionados no critério de inclusão para serem usados como fonte de dados para a realização do estudo. Juntamente, os artigos reforçam o desafio da LH em felinos pela complexidade metabólica envolvidas e pela necessidade nutricional adequada, para obter resultados eficazes.

O tratamento da Lipidose Hepática Felina (LH) tem sido amplamente discutido na literatura, com diversos autores destacando a necessidade de suporte nutricional agressivo, correção da desidratação e dos distúrbios eletrolíticos, além da identificação e manejo das causas subjacentes. Armstrong & Blanchard (2009) enfatizam que o suporte nutricional constitui o ponto central da recuperação clínica, recomendando dietas hiperproteicas e hipercalóricas associadas ao monitoramento rigoroso de eletrólitos e fluidos. De forma complementar, (Tavares, 2022) reforça que a suplementação vitamínica e eletrolítica contribui para melhores desfechos terapêuticos, reduzindo a mortalidade e favorecendo uma recuperação mais rápida.

Por outro lado, revisões clássicas e estudos anteriores, como (Barsanti et al.,1977), embora tenham oferecido importantes descrições iniciais sobre a LH em felinos, ainda não abordam com profundidade protocolos individualizados de suporte nutricional ou a complexidade da dinâmica metabólica envolvida, evidenciando limitações da literatura da época. Em contraponto, pesquisas mais recentes, como as de (Biourge et al.,2014) e (Blanchard et al.,2004), apontam que ainda existe escassez de informações sobre biomarcadores nutricionais e métodos ideais de reintrodução alimentar, demonstrando que o campo segue em desenvolvimento em busca de maior precisão terapêutica e melhor embasamento fisiopatológico.

Segundo (Padilha ,2013) e relatos contemporâneos também destacam que, apesar do avanço nos métodos diagnósticos incluindo exames laboratoriais mais sensíveis e ultrassonografia detalhada, muitos artigos e relatos de caso continuam omitindo discussões aprofundadas sobre estratégias individualizadas de suporte nutricional e monitoramento metabólico. Tal aspecto é reiterado por (Armstrong & Blanchard.,2009) como essencial para garantir maior segurança e eficácia na recuperação dos pacientes.

Por fim, revisões recentes compiladas por (Barreto, 2023) evidenciam que parte significativa da literatura atual incluindo publicações de 2021 e 2022 ainda carece de propostas inovadoras e personalizadas para o manejo da LH, permanecendo restrita a abordagens tradicionais e generalistas. Essa limitação contribui para um panorama científico com lacunas importantes na definição de condutas mais modernas, precisas e baseadas em evidências.

2056

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os leitores deste arquivo têm à disposição comentários e sugestões que complementam a análise sobre a lipidose hepática em felinos, reforçando a importância do conhecimento acumulado ao longo dos anos. A evolução das pesquisas, desde as primeiras descobertas até os avanços terapêuticos mais recentes, demonstra o compromisso da medicina veterinária com o aprimoramento do diagnóstico e tratamento dessa doença. Essa base sólida de estudos evidencia o dinamismo da área e aponta para a necessidade de novas investigações, garantindo uma promessa futura no manejo clínico da lipidose hepática felina.

## REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, P. Jane; BLANCHARD, Geraldine. Lipidose Hepática em Gatos. *Clínicas Veterinárias da América do Norte – Prática de Pequenos Animais*, v. 3, p. 599–

616,2009.Disponívelem:[https://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaqueOJC EyTEpPjxPbT2023-2-28-9-56-4.pdf](https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaqueOJC EyTEpPjxPbT2023-2-28-9-56-4.pdf) . Acesso em: 15 mai. 2025.

ATALLAH, N. A.; CASTRO, A. Revisão sistemática da literatura e metanálise: a melhor forma de evidência para tomada de decisão em saúde. *Diagnóstico e Tratamento*, 2005. Disponível em:

[http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000052002000200010&script=sci\\_arttext](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000052002000200010&script=sci_arttext) . Acesso em: 4 jun. 2025.

BARRETO, Marianna Nunes de Alcântara Araújo. *Caracterização epidemiológica, clínica e patológica de Lipidose hepática felina no Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal de Campina Grande*. 2023. 36 f. Monografia (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB,2023. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/44005> .Acesso em: 25 nov. 2025.

BARSANTI, J. et al. Descrição inicial da Lipidose Hepática. 1977.BIOURGE, V. Indução experimental de lipidose hepática em gatos. *Journal of the American Veterinary Research*, v. 55, p. 12911302,2015.Disponívelem:<https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/kcroraima/artic le/view/3776> . Acesso em: 15 mai. 2025.

BLANCHARD, G.; PARAGON, B. M.; SROUGNE, C. et al. Lipídios plasmáticos, composição e perfil de lipoproteínas durante indução e tratamento da lipidose hepática em gatos. *Journal of*

*Animal Physiology and Animal Nutrition*, 2004. Disponível em: <https://vetfocus.royalcanin.com/pt/cientifico/feline-hepatic-lipidosis> . Acesso em: 13 mai. 2025.

2057

BROWN, B.; MAULDIN, G. E.; ARMSTRONG, J. et al. Alterações metabólicas e hormonais em gatos com lipidose hepática. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 2000. Disponível em: <https://vetfocus.royalcanin.com/pt/cientifico/feline-hepatic-lipidosis> . Acesso em: 13 mai. 2025.

CENTER, S. A. Lipidose Hepática Felina. *Veterinary Clinics of North America – Small Animal Practice*, v. 4, p. 225–269. Acesso em: 22 abr. 2025.

CULLEN, J. Resumo do guia da WSAVA para classificação de doenças hepáticas em cães e gatos. *Veterinary Clinics of North America – Small Animal Practice*, 39, p. 395–418, 2009.

Disponível em:

[https://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/pOJCEyTEpPjxPbT2023-2-28-9-564.pdf](https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/pOJCEyTEpPjxPbT2023-2-28-9-564.pdf) . Acesso em: 15 mai. 2025.

DAY, D. G. *The Cat Diseases and Clinical Management*. 2. ed., 1994.Disponívelem:[https://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/pOJCEyTEpPjx PbT2023-2-28-9-56-4.pdf](https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/pOJCEyTEpPjx PbT2023-2-28-9-56-4.pdf) . Acesso em: 15 mai. 2025.

FERREIRA, A. N. R.; MELLO, M. F. G. *Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina*. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária FAEF, 2022.

Disponível em: [https://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/pOJCEyTEpPjxPbT2023-2-28-9-56-4.pdf](https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/pOJCEyTEpPjxPbT2023-2-28-9-56-4.pdf) . Acesso em: 15 mai. 2025.

GOMES, J. S.; AZEVEDO, S.; BRAZ, M. L. Lipidose Hepática Felina – Relato de Caso. *Revista Saber Digital*, 2022. Disponível em: <https://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/view/1251> . Acesso em: 15 mai. 2025.

PADILHA, G. S. M. Lipidose Hepática Felina – Relato de Caso. *Revista Multidisciplinar Pey Kyo Científico*,

2013. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/kcroraima/article/view/3776> . Acesso em: 15 mai. 2025.

SANTANA, A. M. C. D. Estágio supervisionado obrigatório: relato de caso – lipidose hepática felina. Universidade Federal Rural do Semiárido, 2018. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/kcroraima/article/view/3776> . Acesso em: 15 mai. 2025.

SILVA, F. C. H. S. Lipidose Hepática Felina. Universidade Técnica de Lisboa, 2012. Disponível em: [https://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/pOJCEyTEpPjxPbT2023-2-28-9-56-4.pdf](https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/pOJCEyTEpPjxPbT2023-2-28-9-56-4.pdf) . Acesso em: 15 mai. 2025.

2058

TELLA, S. K.; TAVERA, F. J. T.; MAYAGOITIA, A. L. Lipidose hepática idiopática felina. *Veterinário MX*, v. 2, p. 109–116, 2001. Disponível em:

[https://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/pOJCEyTEpPjxPbT2023-2-28-9-564.pdf](https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/pOJCEyTEpPjxPbT2023-2-28-9-564.pdf) . Acesso em: 15 mai. 2025.

TILLY, S. M.; SMITH JR., B. Lipidose Hepática Felina. *Saber Digital*, 2014. Disponível em:

<https://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/view/1251> . Acesso em: 15 mai. 2025.

TAVARES, V. L. Tratamento da Lipidose Hepática Felina. *Saber Digital*, 2022. Disponível em: <https://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/view/1251> . Acesso em: 15 mai. 2025.